

QUALIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Beatriz Lima¹, Rosaria da Paixão Trindade ²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: bia_mello2010@hotmail.com;

2. Orientadora, Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rosapt01@gmail.com

Palavras-chave: representação social, prática pedagógica, qualidade, pesquisa.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa “Qualidade na prática docente: representações sociais dos alunos da graduação e da pós-graduação da UEFS”. Para entender as representações sociais dos estudantes acerca da qualidade na prática dos professores da UEFS recorreu-se aos estudos das Representações Sociais (RS). Para Moscovici(1981) as Representações Sociais podem ser compreendidas como

[...] um conjunto de conceitos, proposições explicações originando na vida cotidiana no curso de comunicações interpessoais. Elas são o equivalente, em nossa sociedade, dos mitos e sistemas de crença das sociedades tradicionais; podem também ser vistas como a versão contemporânea do senso comum (MOSCOVICI, 1981, p. 181).

A educação é colocada em uma esfera tão importante na sociedade que irá requerer das instituições ações comprometidas com o processo de desenvolvimento dos estudantes. De acordo com Pimenta (2009), a educação é um processo de humanização que tem por finalidade tornar os indivíduos autores do processo civilizatório.

O desafio da educação está centralizado nos alunos, tendo por consequência um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, para que assim, esses, possam atender as demandas do mundo atual (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005).

No cenário acadêmico, o professor aparece como sendo um importante agente no processo de desenvolvimento do sujeito. Segundo Masetto (1998), para exercer a docência no ensino superior, não basta aos professores terem domínio de conhecimentos. É necessário, também, ter profissionalismo, como em qualquer profissão.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na UEFS. Optou-se pela abordagem da pesquisa qualitativa, a qual oportuniza um contato direto e prolongado do pesquisador no ambiente e com o campo que vai ser investigado (BOGDAN E BIIKLEN, 1982 *apud* LUDKE E ANDRÉ, 1986).

A coleta de dados foi realizada tendo como instrumento a entrevista semi-estruturada, a qual propõe um testemunho completo, a partir de um guia que será aplicado de forma a sofrer alterações durante a entrevista (TRIVIÑOS, 1992).

Na impossibilidade de incluir, neste estudo, a população total de estudantes dos cursos de licenciatura e dos programas de pós-graduação da UEFS, a pesquisa foi composta por 12 de pós-graduação (Mestrado em História, Desenho, Saúde coletiva e Diversidade Cultural) e 25 estudantes de licenciatura (Letras, Matemática, Pedagogia, Física, Educação Física, Geografia, História e Biologia). A amostra foi definida pelos estudantes do último semestre,

pois infere-se que os mesmos, tendo uma maior trajetória acadêmica poderiam dar uma maior contribuição para a pesquisa.

O tratamento dos dados provenientes das entrevistas foram realizados mediante a análise de conteúdo do tipo temática.

Para Bardin (2009), a organização da análise dos dados está dividida nas seguintes fases: (i) a pré-análise; (ii) a exploração do material; (iii) o tratamento dos dados, a inferência e a interpretação. Na pré-análise é a fase da organização, tem por objetivo sistematizar as idéias, nesta fase há três missões: a escolha dos documentos para análise, a formulação das hipóteses e objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final. A exploração do material consiste na operação de codificação, decomposição ou enumeração de regras. O tratamento dos resultados e interpretação são acomodados de maneira significativa e relevante, permitindo estabelecer quadros de resultados, diagramas e modelos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa mostram quais os fatores que estão associados à qualidade na prática do professor da Universidade Estadual de Feira de Santana. Na categoria profissionalização docente, foi possível perceber que as representações dos estudantes revelam alguns elementos fundamentais para tal perspectiva, tais como: dedicação, conhecimento, competência, formação, metodologia, a segurança do professor, aula planejada, compromisso, prazer e boas práticas.

Nos vários posicionamentos dos estudantes referentes à categoria profissionalização docente foi possível perceber que uma aula planejada é fundamental para que haja uma qualidade na prática do professor.

[...] uma **aula planejada**, uma aula que você perceba que foi planejada.[...]. Você percebe que realmente tem qualidade, não necessariamente o fato do professor ter auto nível de titulação implica que ele vai oferecer um produto de qualidade, ou seja, aquele conhecimento que ele vai passar para você seja de qualidade, se ele nem se dá ao mero trabalho de se dedicar a isso, então isso já evidencia. (MM4)

A categoria com incidência significativa foi à dedicação dos professores. Tal fator seria de grande relevância para a qualidade na prática docente. É perceptível nas seguintes falas:

em primeiro lugar eu acho que é **dedicação**, Eu acho que você gostar muito do que você faz. Acho que tem, você tem que fazer o que você gosta e sala de aula você não pode simplesmente tá lá por estar. Você tem que gostar muito do que faz e querer aprender, sempre, né? Você não pode simplesmente chegar dizendo eu já sei tudo. Então, eu acho que essa questão você tem que saber se doar e saber receber também, eu acho que essa é umas das melhores qualidades. (RCK2)

Alguns depoentes consideram a formação do professor imprescindível para que a sua prática seja considerada de qualidade. Observa-se isto nas falar abaixo.

Tem que ter formação, também, né, sempre prezando pela boa formação profissional e o profissional tem que ser um estudioso e ele tem que ter mente aberta, né. (ID1)

O depoente, abaixo, afirma que a metodologia do professor constitui como uma importante ferramenta de ensino.

A **metodologia utilizada**, as formas de ensino também, não só formas de ensino pedagógicas, mas tudo isso que relacione contextos diferentes, **(ER3)**.

Para o depoente, a seguir, para que haja qualidade na prática do professor universitário é preciso que este demonstre ao estudante ter conhecimento da teoria trabalhada, saber seu posicionamento da atuação prática, ou seja, que seja possível perceber, a partir de sua prática uma postura crítica da sua disciplina.

Acho que a primeira evidência é mesmo a **segurança** assim do professor, a maneira como ele fala, a questão da teoria dele, de como ele olha a prática, a metodologia dele para que ele tenha uma boa fala, que tenha uma boa postura. **(MQ11)**

Na categoria profissionalização docente os estudantes destacam que é imprescindível que o professor tenha compromisso com o ensino, pois alguns professores ensinam só pela recompensa salarial, e enrolam os alunos. Tal pensamento fica evidente na seguinte fala:

[...] o compromisso do professor também, porque às vezes aqui na universidade você vê também, professores que vem só pra ganhar o salário, não ensinam ficam enrolando, muitas vezes fica parecendo que o curso é a distância, modalidade a distância, tem muitos professores que não tem compromisso com o aluno, com o ensino, **(RO01)**

O fato do professor ser pesquisador prevê que o mesmo tenham um conhecimento a mais, e que isto pode gerar oportunidade de aprendizagem para o aluno. É perceptível nas seguintes falas:

[...] essa questão do conhecimento, deve ter uma carga de conhecimento que seja bem articulada, um professor pesquisador tem a capacidade porque ele tem... como é que eu vou dizer? Toda essa bagagem de conhecimento mais amplo, aí quanto mais conhecimento você tem em uma determinada área melhor você consegue instrumentalizar na aula, então eu acho que é uma vantagem dele. **(AC2)**

Outra categoria encontrada na presente pesquisa foi à preocupação com a aprendizagem dos alunos, pois os contribuintes da pesquisa consideram de grande relevância para que se possa garantir uma qualidade na prática docente.

É aquele ensino que o professor realmente se preocupa em ver se o aluno cresceu, **(ML8)**.

Os estudantes revelam, também, em suas falas, o valor que tem a estrutura da universidade, tais como como o acervo bibliográfico, um ambiente confortável. Esses aspectos também são associados à qualidade na universidade.

acervo bibliográfico, também a questão da universidade garantir a permanência dos estudantes nas estruturas da universidade, **(RO01)**

Um ambiente confortável, professores e alunos interessados. A gente tem que ter conforto e um ambiente climatizado, isso vai favorecer muito na questão de ensino, na qualidade. (ML8)

A última categoria analisada em relação à qualidade na prática do docente universitário, foi o prazer em estar na atividade em que esta realizando, e esse prazer trará resultados satisfatórios para os estudantes. Para os discentes,

[...] qualificação, informação, tempo, experiência, prazer e resultado [...] Só que assim... se tem uma qualidade, ele vai formar um profissional né... e esse profissional vai ter prazer no que ele tá fazendo, então as duas últimas palavras foram resultados e prazer que eu coloquei, por que a qualidade ela não consiste só em formar só o experiente, ela tem que formar aquele também que gosta do que faz né... eu acho assim... que o profissional de qualidade é aquele que demonstra que ta fazendo aquilo que ele gosta, que ele se sente bem. (RD3)

CONSIDERAÇÕES

Considerando os dados encontrados na pesquisa, foi possível perceber que, para os estudantes, a qualidade na prática docente está associada à pesquisa, a profissionalização docente, a relação professor-aluno, a atenção dada à aprendizagem dos estudantes e a estrutura da universidade.

Na categoria profissionalização docente, os estudantes destacam o planejamento, a dedicação, o compromisso, a inovação, a formação e o prazer como sendo características marcantes do professor universitário.

Na relação professor-aluno os estudantes consideram muito importante a interação entre ambas as partes e, também, se os objetivos antes propostos pelo professores foram alcançados.

Uma questão bem relevante que se evidenciou nas falas dos estudantes foi à preocupação dos professores com a aprendizagem dos alunos. E, por fim, uma questão que os estudantes consideram importante é a estrutura da universidade e o acervo bibliográfico.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa/Portugal: Editora Geográfica, 2009.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MASETTO, Marcos T. **Docência na universidade**. Campinas: SP: Papirus, 1998.
- MOSCOVICI, S. On social representations. In: FORGAS, J. P. (Org). **Social cognitions perspectives on everyday understanding**. New York: Academic Press, 1981.
- PIMENTA, Selma Garrido. A profissão professor universitário: processos de construção da identidade docente. In: CUNHA, Maria Isabel; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes (orgs) **Docência universitária: profissionalização e práticas educativas**. Feira de Santana: UEFS editora, 2009.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2005.
- TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.